

## Termelétricas

### Editorial

Apesar de negar que haja risco de abastecimento de energia, o Governo Federal decidiu ligar termelétricas a óleo da Região Sudeste, segundo noticiou, ontem, a Agência Folha de São Paulo.

Inicialmente, essas usinas irão contribuir com 800 MW (megawatts). Essa quantidade poderá ser aumentada para 1.200 MW se a Petrobrás conseguir entregar mais óleo. O objetivo da medida é poupar os reservatórios das hidrelétricas e tornar mais seguro o abastecimento de energia para 2009. No Nordeste, onde o risco de falta de energia é maior, as termelétricas a óleo já haviam sido acionadas.

Além das termelétricas a óleo, o Governo conta com a conclusão da obra do gasoduto que liga Vitória (ES) a Macaé (RJ), prevista para meados de fevereiro. Quando isso acontecer, haverá gás para que a termelétrica de Macaé possa gerar 1.000 MW. De acordo com fontes governamentais, trata-se de uma medida preventiva para enfrentar com segurança o ano de 2009, apesar de, na terça-feira passada, o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Jerson Kelman, ter dito que o Governo deveria começar uma campanha de incentivo ao uso mais racional da energia, para reduzir o consumo.

Ele disse também que, embora pouco provável, seria possível um racionamento em 2008. Kelman sugeriu que o governo elaborasse antecipadamente um plano para enfrentar essa situação. A declaração do diretor-geral da agência reguladora causou uma crise na cúpula do setor. Anteontem, Kelman participou da reunião na qual foi decidido o aumento da geração de termelétricas, mas não estava na entrevista que anunciou a medida. O ministro interino de Minas e Energia, Nelson Hubner, rechaçou novamente a hipótese de racionamento. Disse que hoje há maior capacidade de transmissão de energia entre as regiões. Para ele, o fato de mais termelétricas estarem sendo acionadas não pode ser interpretado como crise. Porém, os ministros responsáveis pelo setor elétrico informaram ao presidente Lula de que haverá aumento de energia em 2008 devido ao baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas.

In: Termelétricas. **Folha de Pernambuco (PE)**, Editorial, 16.janeiro.2008.